

ne, és convidado incessantemente a entrar na faixa das requisições espirituais que te cercam.

Um livro, uma página, uma sentença, uma palestra, uma visita, uma notícia, uma distração ou qualquer pequenino acontecimento que te parece sem importância, pode representar silenciosas tomadas de ligação para determinado tipo de interesse ou de assunto.

Geralmente, toda criatura que ainda não traçou caminho de sublimação moral a si mesma, assemelha-se ao viajante entregue, no mar, ao sabor das ondas.

Receberás, portanto, variados apelos, nascidos do campo mental de todas as inteligências encarnadas e desencarnadas que se afinam contigo, tentando influenciar-te, através das ondas inúmeras em que se revela a gama infinita dos pensamentos da Humanidade, mas, se buscas o Cristo, não ignoras em que altura lhe brilha a faixa.

Com a bússola do Evangelho, sabemos perfeitamente onde se localizam o bem e o mal, razão por que, dispondo todos nós do leme da vontade, o problema de sintonia corre por nossa conta.



39

Interpretação

*Reunião pública de 30-5-60.
Questão n.º 223 - § 6.º*

Não é tanto de fenômenos que necessita o Senhor a fim de evidenciar-se entre os homens, embora os fenômenos consigam alicerçar a convicção.

O espetáculo que assombra, raramente ajuda a discernir.

Uma chuva de meteoros suscita observações científicas, mas não interfere em questões de conduta.

*

Não é tanto de palavras que o Senhor necessita a fim de revelar-se entre os homens, embora as palavras sejam recursos imprescindíveis na extensão do Reino de Deus.

A discussão que contunde, raramente ajuda a discernir.

O mais nobre orador pode representar-se num disco.

*

Não é tanto de raciocínio que o Senhor neces-

sita a fim de mostrar-se entre os homens, embora os raciocínios cooperem na sublimação da inteligência.

O cálculo que exagera, raramente ajuda a discernir.

O cérebro eletrônico é precioso auxiliar da cabeça, mas desconhece os problemas do coração.

*

Não é tanto de dinheiro que o Senhor necessita a fim de externar-se entre os homens, embora o dinheiro seja elemento importante na lavoura do bem.

O ouro que descansa, raramente ajuda a discernir.

Uma casa bancária não tem livros para registro de sentimentos.

*

Não é tanto de competições que o Senhor necessita a fim de patentear-se entre os homens, embora as competições colaborem na conquista da habilidade.

A concorrência que apaixona, raramente ajuda a discernir.

A multidão aristocrática que se comprime no turfe, de vez em vez grita e chora, aplaudindo um vencedor, e esse vencedor é sempre um cavalo.

*

Para sermos fiéis na interpretação do Senhor,

junto daqueles que nos rodeiam, precisamos, acima de tudo, da paciência e do amor, porque só a paciência trabalha sem cessar, construindo o progresso e a compreensão, e só o amor é poder que realmente transforma a vida.

